

## 6. A resistência que segue: considerações finais e desdobramentos.

Ao nos debruçarmos sobre os resultados da pesquisa, vimos que o *adbusting* é um constrangimento perigoso para a imagem bem cuidada das grandes empresas, ainda que seu poderio satírico sofra com a desconexão dos seus argumentos críticos. A contramensagem segue adiante em sua trajetória modesta, incomodando poderes inescrupulosos na tentativa de influir mentes desavisadas, um Davi contra Goliás semiótico cheio de chistes insolentes.

Seu caráter subversivo fornece o interesse entusiasta necessário para manter e levar adiante pesquisas futuras e passadas, um percurso árduo, mas que garante o pulso que alavanca o conhecimento. O *adbusting* se mostrou muito profícuo e surpreendente, um sopro rejuvenescedor para os estudos do Design Gráfico, pois permitiu a exploração e a ratificação dos recursos retóricos e semióticos dentro da contramensagem. No entanto, esta pesquisa não revelou a plenitude dos argumentos da contramensagem, pois ela permanece perseverando na trilha da mudança. Sua insolência está sempre em transformação e apontando para adiante, onde a ampliação do escopo desta pesquisa pode substanciar futuros projetos e sedimentar a subversão como enredo para um bom Design.

A contramensagem amplia também o potencial dos estudos ideológicos no Design e em outros materiais de comunicação através do Design Gráfico, além de revigorar o papel do humor e da ironia como expressões essenciais para subversão, possibilitando a valorização de tais expressões como objeto de estudo acadêmico.

Condizente com sua natureza inquieta e combativa, a contramensagem desponta para um itinerário diversificado em novas pesquisas, com a possibilidade de ampliação do seu espectro para diferentes manifestações e diferentes autores, além de uma abrangência ainda maior de participantes na análise de sua percepção, requerendo assim ainda mais vigor e intrepidez para levar adiante seus desafios.

Trabalhar pelo reconhecimento da relevância da contramensagem é trabalhar junto com a contramensagem. Uma insubordinação altamente contagiosa e apaixonante, que traz um sopro de subversão e provocação

fundamental para que o Design não se contente com os parâmetros do sistema social estabelecido. A contravenção visual da contramensagem ajuda a extrapolar a zona de conforto profissional e intelectual, atraindo fascínio e repulsa, contudo, também oferece uma excelente oportunidade para debater e progredir. Sendo assim, cultivamos o desejo de que esta pesquisa siga adiante englobando uma complexidade de fatos e feitos ainda maior, alavancando novas abordagens para a pesquisa em Design.